

A CIRCULAÇÃO DE LIVROS VOLTADOS PARA A ALFABETIZAÇÃO NO SUL NO MATO GROSSO¹

RESUMO

Neste estudo, analisa-se a circulação de livros didáticos de alfabetização, também denominados de cartilhas, na escola primária da região conhecida como Colônia Agrícola Nacional de Dourados, localizada no extremo sul do estado de Mato Grosso, entre as décadas de 1950 e 1980. Para tanto, realizou-se uma pesquisa qualitativa de base documental, na qual foram examinados documentos da 6ª Delegacia de Ensino Primário de Dourados e alguns livros destinados ao ensino das primeiras letras oriundos do acervo pessoal de professores que trabalhavam na região na época. A partir dos documentos investigados, buscou-se compreender a circulação de cartilhas localizadas nesta região do estado. Os resultados alcançados indicam que a circulação destes artefatos nesta região ora se assemelhava, ora se diferenciava das demais regiões do estado devido à influência do Governo Federal, que repercutia na educação, na cultura e no desenvolvimento local.

Palavras-chave: História da alfabetização; Circulação de cartilhas; Livros didáticos de alfabetização.

* Neste artigo, apresentam-se alguns dos resultados alcançados em pesquisa de pós-doutorado financiada pelo Programa Nacional de Pós Doutorado (PNPD) da CAPES.

THE CIRCULATION OF BOOKS FOR LITERACY IN THE SOUTH OF MATO GROSSO

ABSTRACT

This study analyzes the circulation of literacy textbooks, also called primers, in the primary school of the region known as the National Agricultural Colony of Dourados, located in the extreme south of the state of Mato Grosso, between the 1950s and 1980s. For that, a qualitative research of documentary base was carried out, in which documents of the 6th Delegacy of Primary Education of Dourados were examined and some books destined to the teaching of the first letters coming from the personal collection of teachers who worked in the region at the time. From the investigated documents, we sought to understand the circulation of primers located in this region of the state. The results indicate that the circulation of these artifacts in this region sometimes were similar, sometimes were different from the other regions of the state, due to the influence of the Federal Government, which had repercussions on education, culture and local development.

Key words: History of literacy; Circulation of primers; Literacy textbooks.

LA CIRCULACIÓN DE LIBROS DIRECCIONADOS HACIA LA ALFABETIZACIÓN EN EL SUR DEL MATO GROSSO

RESUMEN

En este estudio, se analiza la circulación de libros didácticos de alfabetización, también denominados cartillas, en la escuela primaria de la región conocida como Colonia Agrícola Nacional de Dourados, ubicada en el extremo sur del estado de Mato Grosso, entre las décadas de 1950 y 1980. Para eso, se realizó una investigación cualitativa de base documental, en la que se examinaron documentos de la 6ª Delegación de Enseñanza Primaria de Dourados y algunos libros destinados a la enseñanza de las primeras letras provenientes del acervo personal de profesores que trabajaban en la región en la época. A partir de los documentos investigados, se buscó comprender la circulación de cartillas ubicadas en esta región del estado. Los resultados alcanzados indican que la circulación de estos artefactos en esta región a veces se asemejaba y a veces se diferenciaba de las demás regiones del estado debido a la influencia del Gobierno Federal, que repercutía en la educación, en la cultura y en el desarrollo local.

Palabras clave: Historia de la alfabetización; Circulación de cartillas; Libros didácticos de alfabetización

LA CIRCULATION DE LIVRES POUR L'ALPHABÉTISATION DANS LE SUD DE MATO GROSSO

RÉSUMÉ

Dans cette étude, il est analysée la circulation des manuels d'alphabétisation, également appelés livrets, dans l'école primaire de la région connue sous le nom de « Colônia Agrícola Nacional de Dourados », située dans l'extrême sud de l'État du Mato Grosso, entre les années 1950 et 1980. A cette fin, une recherche qualitative a été réalisée sur une base documentaire, dans laquelle des documents de la 6e Cité de l'Enseignement Primaire à Dourados et quelques livres destinés à l'enseignement des premières lettres de la collection personnelle d'enseignants qui travaillaient dans la région ont été examinés. À partir des ces documents étudiés, nous avons cherché à comprendre la circulation des ces livrets situées dans cette région de l'État. Les résultats indiquent que la circulation de ces artefacts dans cette région ressemblait maintenant, parfois différente des autres régions de l'État, à l'influence du gouvernement fédéral, qui avait des répercussions sur l'éducation, la culture et le développement local.

Palavras-chave: Histoire de l'alphabétisation; La circulation des livrets; Manuels d'alphabétisation.

INTRODUÇÃO

Durante muito tempo o livro didático foi tido pelos pesquisadores da área da educação e da história como um artefato de segunda categoria. Poucos eram os que lançavam seu olhar sobre ele. Devido ao seu caráter instrumental, a sua perenidade e sua modéstia em relação ao livro em geral este objeto apenas recentemente ganha destaque no cenário das pesquisas no Brasil (PUELLES BENÍTEZ, 2000).

Moreira (2014), Batista e Rojo (2008) e Silva (2012) apontam para os poucos estudos que tem como foco os impressos escolares e os livros didáticos destinados à alfabetização. Moreira (2014), ao analisar um período que vai de 1957 a 2013, salienta que as pesquisas que tem os impressos didáticos como elementos de análise começaram a ganhar espaço na historiografia educacional somente na década de 1990, sendo escassas as produções na área. Batista e Rojo (2008), ao realizarem um estudo sobre o Estado do Conhecimento que abrange o período de 1975 e 2003 com o tema *livro didático*, também alertam para a pouca produção envolvendo a temática. Silva (2012) ao tomar como referência o estudo feito por Batista e Rojo (2008), somente ampliando o espaço temporal para 2010, percebe que os livros e cartilhas escolares ganham um pouco mais de destaque no cenário da pesquisa, mas as investigações sobre o assunto ainda são incipientes. Soares e Maciel (2000) em estudo feito sobre o tema localizou apenas 6 trabalhos que abordavam a temática cartilhas/livros de alfabetização ao longo de 40 anos (1961-2001).

O direcionamento de foco para este material se deve, entre outros fatores, ao desenvolvimento de estudos dentro do campo teórico da Nova História. Esta perspectiva teórica percebe o livro como um instrumento da cultura escolar que carrega consigo a história e os discursos que marcaram cada fase por que passou o ensino em nosso país, sendo artefato importante para o desenvolvimento de pesquisas, uma vez que muitas vezes o período estudado tem poucas fontes armazenadas e a história oral torna-se um recurso inexistente.

De acordo com Soares (1996, p. 85),

[...] o livro didático instituiu-se, historicamente, bem antes [do] estabelecimento de programas e currículos mínimos como instrumento para assegurar a aquisição de saberes escolares, isto é, daqueles saberes e competências julgados indispensáveis à inserção das novas gerações na sociedade, aqueles saberes que a ninguém é permitido ignorar.

Diante da riqueza de elementos que compõe este material que envolve todo um circuito de produção, circulação e consumo (Darton, 1990) e das várias vozes presentes entre a produção e a recepção do mesmo, neste artigo o livro didático analisado será o desenvolvido para o ensino das primeiras letras, também denominados de cartilhas e livros de leitura. O objetivo deste estudo será a identificação de títulos didáticos que circularam no extremo sul do estado do Mato Grosso entre os anos de 1950 e 1980. Para a obtenção dos resultados foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa, de cunho documental, baseados nos princípios da Nova História. Os documentos analisados são oriundos do Centro de Documentação Regional da Universidade Federal da Grande Dourados (CDR/UFGD), onde se encontram documentos da 6ª Delegacia de Ensino Primário de Dourados, além de alguns livros destinados ao ensino das primeiras letras localizados em acervos pessoais de professores que trabalharam na região durante o período analisado.

Este artigo, além desta seção que trata dos aspectos introdutórios da pesquisa apresentará outras três subdivisões. A primeira fará uma análise dos aspectos que tratam do espaço e do tempo em que circularam os livros identificados; a seção seguinte apresenta os livros localizados nesta investigação, bem como a análise dos resultados encontrados e, para encerrar, serão apresentadas as conclusões a partir do que foi coletado.

PECULIARIDADES LOCAIS E SUA INFLUÊNCIA SOBRE AS CARTILHAS

O recorte espacial tomado como referência para o desenvolvimento deste estudo pertence à região que hoje compreende os municípios de Dourados, Fátima

do Sul, Vicentina, Jateí, Douradina, Glória de Dourados e Deodápolis. Estas cidades ficam localizadas no sudoeste do estado do Mato Grosso do Sul, criado a partir de 1977, pela Lei Complementar nº 31. No período temporal que compreende este trabalho a região ficava localizada ao sul do estado do Mato Grosso, uma vez que o desmembramento dos estados ocorreu somente no final dos anos 70.

Esta região, conhecida hoje como Grande Dourados, foi alvo do projeto desenvolvimentista e de colonização do Estado Novo, do então Presidente Getúlio Vargas, conhecido por Marcha para o Oeste, que criou na região a Colônia Agrícola Nacional de Dourados (CAND). Esta foi instituída em 1943 pelo decreto-lei nº 5.941, de 28 de outubro, teve sua real implantação em 20 de julho de 1948, quando ocorreu a demarcação de suas terras pelo governo federal do presidente Eurico Gaspar Dutra, por meio do decreto-lei nº 87 (PONCIANO, 2006).

Um dos objetivos do governo com a criação da CAND era o desenvolvimento econômico do país, a ocupação das terras com pouca densidade demográfica e a consolidação da identidade e do território brasileiro, uma vez que o Mato Grosso fazia divisa com outros dois países e existia uma concentração de propriedades em nome de grupos estrangeiros (MOREIRA, 2014).

Desde sua criação a Colônia começou a receber migrantes de todos os estados brasileiros, principalmente das regiões nordeste e sul do Brasil e de países asiáticos, do Paraguai e do Japão, todos atraídos pelas campanhas promovidas pelo governo federal direcionadas aos trabalhadores rurais interessados nas terras que seriam doadas.

De acordo com Menezes (2011) foi no segundo governo de Getúlio Vargas, na década de 1950, que as migrações chegaram ao seu apogeu, proporcionando, para a região expansão demográfica e transformações econômicas, políticas, culturais, sociais e educacionais, interrompendo o monopólio da Companhia Mate Laranjeira responsável por todo o desenvolvimento da região até a criação da CAND.

Esta onda desenvolvimentista foi a responsável pela criação das primeiras escolas urbanas e a expansão das escolas rurais, uma vez que o governo federal passou a auxiliar o governo estadual no custeio financeiro das classes de ensino primário. Até a criação da CAND a educação na região ficava a cargo da família, da iniciativa privada e acontecia, principalmente, nas fazendas da região, ou na própria casa de professores e alunos. Só depois passou a ser uma iniciativa do poder público que destinava poucos recursos para a aquisição de materiais didáticos e para a manutenção das escolas (IRALA et al, 2014).

A ampliação da rede pública de ensino ocorreu em 1946 com a implantação do Decreto Municipal nº 70, que estabelecia que todos os filhos de colonos residentes na CAND deveriam ter acesso à instrução primária gratuita, sendo obrigatória a frequência; em caso de descumprimento do estabelecido haveria o pagamento de uma multa de Cr\$ 100,00 para os pais, além do comparecimento obrigatória à autoridade policial. (GRESSLER; SWENSSON, 1988).

Por volta dos anos 70 ocorre a emancipação de vários municípios que pertenciam a Colônia o que faz com que a população e o território correspondente a Dourados passe por uma redução.

A CIRCULAÇÃO DOS LIVROS DE ALFABETIZAÇÃO NA COLÔNIA AGRÍCOLA NACIONAL DE DOURADOS

Para estabelecer um parâmetro de comparação entre os livros que circulavam no então estado do Mato Grosso e na Colônia Agrícola Nacional de Dourados tomou-se como referência um estudo desenvolvido por Amâncio e Cardoso (2006) que trata da produção e circulação das cartilhas e dos primeiros livros de leitura no estado desde o período colonial até o ano 2000.

As pesquisadoras, vinculadas ao Grupo de Pesquisa Alfabetização e Letramento (ALFALE), organizado no interior do Núcleo de Pesquisas em Educação (NUPED) da Universidade Federal do Mato Grosso, desenvolveram um trabalho de referência sobre o tema no estado.

Como foi dito acima, o estudo das autoras serviu como parâmetro de comparação, pois a partir dele foi possível perceber quais os materiais que circularam no estado e chegaram até a CAND e os materiais que tiveram circulação restrita na região.

Com pesquisas em Regulamentos de Instrução Pública, Relatórios de inspetores, professores, diretores e orientadores de ensino, Livros de Almoarifado da Instrução Pública, Livros de Atas do Conselho Superior da Instrução Pública, Livros de entrada e saída de material didático, Livro de registros escolares, Diários de classe, Caderno de normalistas, Provas de concurso público de professores, Propostas de Alfabetização (projetos oficinas) e entrevistas com docentes que lecionavam na época, Amâncio e Cardoso (2006) localizaram os seguintes títulos de cartilhas e primeiro livro de leitura no período de 1950 à 1980: *Cartilha do Povo*, *1º Livro Terra Brasileira*, *Cartas ABC*, *Cartilha Caminho Suave*, *Vamos Estudar?*, *Cartilha Sodré*, *Cartilha do Tatu*, *Cartilha Saber*, *Livro Barquinho Amarelo*, *Método Misto e História Minha Abelhinha*, *Tempo de Escola*, *Nossa Terra Nossa Gente*, *Ada e Edu*, *Davi*, *meu amiguinho*, *Pipoca*, *Alegria de Saber*, *Cartilha Porta de Papel*, *Cartilha da Mônica*, *Brincando com as Palavras*, *Cartilha todas as Letras*, *Eu gosto de ler e escrever corretamente*, *Brincando com as letrinhas*, *Crianças do Nosso Brasil* e *Cartilha Corações de Crianças*.

Na investigação realizada na região que pertencia a Colônia Agrícola Nacional de Dourados nos documentos da 6ª Delegacia de Ensino Primário de Dourados em Cartas de agradecimento, Solicitação de materiais, Comunicado de recebimento de materiais e Circular sobre as cartilhas que deveriam ser adotadas na região, e em cartilhas e livros de leitura localizados no acervo de professores que ministraram aulas na região durante o período, foram localizados os seguintes títulos entre 1950 e 1980: *Cartas ABC*, *Cartilha Caminho Suave*, *Vamos Estudar?*, *Cartilha Sodré*, *Cartilha do Tatu*, *Cartilha Saber*, *Livro Barquinho Amarelo*, *Método Misto e História Minha Abelhinha*, *Pipoca*, *Alegria de Saber*, *Cartilha Porta de Papel*, *Cartilha da Mônica*, *Cartilha Corações de Crianças*, *Alegria de Ler*, *Siga aprendendo – cartilha*, *Leitura é comigo – 1º livro*, *Vamos Sorrir – cartilha*, *Vamos Sorrir - I livro de leitura* e *Cartilha ABC*.

Comparando as duas listas são observadas semelhanças e diferenças. Os livros que circularam em todo o estado incluindo a região da Colônia Agrícola Nacional de Dourados são: *Cartas ABC*, *Cartilha Caminho Suave*, *Vamos Estudar?*, *Cartilha Sodré*, *Cartilha do Tatu*, *Cartilha Saber*, *Livro Barquinho Amarelo*, *Método Misto e História Minha Abelhinha*, *Pipoca*, *Alegria de Saber*, *Cartilha Porta de Papel*, *Cartilha da Mônica* e *Cartilha Corações de Crianças*.

Os resultados desta lista tem uma justificativa plausível, uma vez que a região da Colônia Agrícola pertencia ao estado de Mato Grosso, sendo esperado que os materiais que circulavam no estado estivessem presentes nas escolas da região, uma vez que seguiam as suas diretrizes e recomendações.

Entre os livros que circularam no estado do Mato Grosso, localizados por Amâncio e Cardoso (2006), e que não foram localizados entre os presentes na CAND estão: *Cartilha do Povo*, *1º Livro Terra Brasileira*, *Tempo de Escola*, *Nossa Terra Nossa Gente*, *Ada e Edu*, *Davi*, *meu amiguinho*, *Brincando com as Palavras*, *Cartilha todas as Letras*, *Eu gosto de ler e escrever corretamente*, *Brincando com as letrinhas* e *Crianças do Nosso Brasil*.

É possível que estes livros de leitura e cartilhas não tenham chegado até a região estudada devido ao tamanho do estado do Mato Grosso na época. Como a região de Dourados ficava localizada no extremo sul do estado, a 930 quilômetros da capital Cuiabá e as condições de estrada e transporte na época eram precárias é provável que algumas cartilhas tenham circulado em regiões específicas do estado por motivos variados como: proximidade da capital ou de estados vizinhos, rotas migratórias, entre outros fatores.

Os livros que circularam exclusivamente na Colônia Agrícola Nacional de Dourados são: *Alegria de Ler*, *Siga aprendendo – cartilha*, *Leitura é comigo – 1º livro*, *Vamos Sorrir – cartilha*, *Vamos Sorrir - I livro de leitura* e *Cartilha ABC*.

Analisando cada um dos exemplares que tiveram circulação restrita na região foi possível identificar que

se tratam de materiais produzidos em convênio com o Ministério da Educação e Cultura (MEC – assim denominado na época, hoje Ministério da Educação). Estes livros e cartilhas chegaram até a CAND devido a incentivos do governo federal que, além de distribuir terras aos migrantes, torna obrigatória a escolarização entre os filhos dos colonos e como consequência investe na criação e aparelhamento das escolas. Ao contrário das primeiras hipóteses levantadas, de que as questões geográficas ou migratórias teriam intervido na circulação de livros na região, ao que parece foram as iniciativas do governo federal brasileiro que determinaram as disparidades que marcaram a circulação destes impressos escolares.

CONCLUSÃO

Estudar os livros escolares de leitura e de ensino das primeiras letras nos permite recontar a história do ensino primário do Brasil e de uma região. Fatores muitas vezes externos à educação marcam sua circulação e a forma de trabalhar a alfabetização de um povo.

Ao iniciar este estudo se pensava que as correntes migratórias que marcaram as diferenças regionais do, na época, grande estado do Mato Grosso influenciando a diversidade cultural, econômica e social da regional, tinham determinado as rotas de circulação das cartilhas. Um estudo mais aproximado permitiu perceber que é “a mão do estado”, no caso Governo Federal, que determinou as diferenças entre o que circulou ou não na região da CAND, uma vez que ao mesmo tempo que a Colônia recebia orientações e recursos (poucos) do governo estadual, convivia com um forte investimento do governo federal no desenvolvimento da região dinamizando a educação da época.

Enquanto o estado tinha uma distribuição singela de livros, ficando a cargo das famílias e das “caixinhas escolares” a compra dos materiais, o governo federal realizava campanhas de erradicação do analfabetismo e investia maciçamente na distribuição de livros na região da CAND, marcando o desenvolvimento pedagógico, educacional, cultural, econômico e social dos que ali viviam.

REFERÊNCIAS

- AMÂNCIO, L. N. B.; CARDOSO, C. J. Parte III – Mato Grosso. In I. C. A. Frade; F. I. P. Maciel (Orgs.). *História da alfabetização: produção, difusão e circulação de livros (MG/RS/MT – Séc. XIX e XX)*. Belo Horizonte, MG: UFMG/FaE, 2006, p. 187-278.
- BATISTA, A. A. G.; ROJO, R. Livros escolares no Brasil: a produção científica. In: COSTA VAL, Maria da Graça; MARCUSCHI, Beth (org.). *Livros Didáticos de língua portuguesa: letramento, inclusão e cidadania*. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2008.
- DARNTON, R. *O beijo de Lamourette*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- GRESSLER, L. A.; SWENSSON, L.J. *Aspectos históricos do povoamento e da colonização do Estado de Mato Grosso do Sul: destaque especial ao município de Dourados*. Dourados: L.A, 1988.
- IRALA, C. ; NASCIMENTO, A. C. ; FURTADO, A. C. . Fontes para o estudo da escola primária rural no sul do antigo Mato Grosso (1940-1970).. In: *XII Encontro de Pesquisa em Educação do Centro-Oeste*, ANPED, 2014, Goiânia. Pós-Graduação e Pesquisa em Educação: contradições e desafios para a transformação social, 2014. v. 1. p. 1-15.
- MENEZES, A. P. *Colônia Agrícola Nacional De Dourados – história, memória: considerações acerca da construção de uma memória oficial sobre a CAND na região da Grande Dourados* . Revista História em Reflexão: Vol. 5 n. 9 – UFGD – Dourados jan/jun, 2011.
- MOREIRA, K. H. Um balanço das pesquisas em História da Educação no Brasil com o livro didático: questões sobre fonte, temas e métodos. In. CIHELA, Toluca-México. *Anais CIHELA* .2014.
- PONCIANO, N. P. *Fronteira, religião, cidade: o papel da Igreja Católica no processo de organização sócio-espacial de Fátima do Sul/MS (1943 – 1965)*. 2006. Tese (Doutorado em História) – FCL/UNESP, Assis, 2006.
- PUELLES BENÍTEZ, M. de P. Los manuales escolares: un nuevo campo de conocimiento. *Revista Interuniversitaria- Historia de la Educación*. Salamanca, n. 19, 2000, p. 5-10.
- SILVA, T. d. *Os “novos” discursos sobre alfabetização em análise: os livros de 1º ano do ensino fundamental de nove anos do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD 2010)*. 2012. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.
- SOARES, M.; MACIEL, F. (Org). *Alfabetização*. Brasília: MEC/ Inep/ Comped, 2000.
- _____. Dicionário crítico da educação. *Revista Presença Pedagógica*, jul./ago.,1996, v.2, n.10, p. 83-89.

A AUTORA

Thaise da Silva é pós-doutoranda em Educação pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), professora permanente do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados – Mato Grosso do Sul (UFGD) e professora adjunta da Faculdade de Educação na área de Currículo e Alfabetização da mesma instituição. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Infantil e Infância (GEINFAN) do diretório do CNPq. Foi coordenadora do Curso de Pedagogia (UFGD, 2014-2017) e coordenadora adjunta do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil (UFGD/MEC, 2015-2016). Tem graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS – 2000), especialização em Alfabetização pela Faculdade Porto-Alegrense (FAPA – 2004), mestrado e doutorado em Educação pelo Programa de Pós-graduação da UFRGS (2008 e 2012). Atuou como professora em distintos níveis de ensino – Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, Ensino Médio (Curso Normal), Ensino Superior e cursos de Pós-Graduação – com crianças, jovens e adultos, tanto em instituições públicas quanto em privadas. Tem experiência na área de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: alfabetizações, letramentos, livros didáticos de alfabetização/cartilhas, práticas de leitura e de escrita e processos de aquisição da linguagem oral e escrita. E-mail: thaiseda-silva77@gmail.com

